

RELATÓRIO AUXÍLIO EMERGENCIAL
TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 136/2020

A Associação Lar Menino Jesus, atende 90 crianças no Centro Comunitário Dom Jorge, através do Programa Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e recebe ajuda da Prefeitura de Santo André pelo Termo de Colaboração Nº 004/2018 para pagamento dos funcionários que ali presta o seu trabalho.

Em março de 2020, a Prefeitura Municipal por decreto 17.335 declarou estado de calamidade pública e determinou o fechamento das escolas pela chegada da COVID-19, afastando assim todas as crianças do CCDJ. O Governo Federal pela MP 936/2020 em 01 de abril de 2020, programou o afastamento dos empregados com redução de jornada e salários, que depois se tornou a Lei 14.020 de 2020, que deu sustentação deste afastamento até 31 de dezembro de 2020.

Em abril o FUMCAD pelo Chamamento 001/20 oferece para as entidades um auxílio emergencial para fazer frente as despesas de custeio em consequência da pandemia COVID-19. A entidade apresentou seu Plano de Trabalho com as despesas de custeio: para FGTS, cesta básica dos funcionários, contabilidade pessoa jurídica, contas de energia elétrica, contas de fornecimento de água e provedor do sistema internet, tudo no total de R\$ 15.607,71 para um período de 03 meses, conforme Termo de Colaboração 136/2020, com data de 01/10/2020.

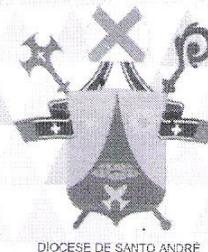
Em 15/10/2020 recebemos o valor de R\$15.607,71 em parcela única que foi depositada em conta específica do Banco do Brasil de número 21.776-X.

Como o Centro Comunitário Dom Jorge ficou sem receber as crianças de março a dezembro de 2020, o nosso relatório está baseado mais no item 4.1 do Plano de Trabalho - Justificativa para o Repasse Emergencial. As crianças foram atendidas on-line por uma Educadora Social, que ficou trabalhando com redução de 50% de jornada e salário, mantendo contato com as famílias e passando tarefas para as crianças. De outubro a dezembro ela ganhou ajuda de mais uma Educadora, que com o mesmo 50% de redução de cargo e salário, passou a ajuda-la mantendo comunicação com todas as famílias, repassando informações, atendendo a preocupação de todas quanto a gravidade do COVID-19.

Com o fechamento da Unidade e sem a presença das crianças e parte dos funcionários, tivemos a redução do consumo de energia elétrica e também de água, com os prestadores de



Sau Menino Jesus



FUNDADOR: DOM JORGE MARCOS DE OLIVEIRA
60 ANOS DE HISTÓRIA. TRANSFORMANDO A VIDA DE MILHARES DE CRIANÇAS.
CNPJ: 57.606.873/0001-60

serviço cobrando por média e compensando nas contas do último trimestre do ano e isto impossibilitou o cumprimento dos valores que constavam do Plano de Trabalho. Outro ponto alterado foi o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço, pois, a suspensão do contrato de trabalho de 04 funcionários, a redução de 50% das Educadoras e 25% da Coordenadora, nos impossibilitou de cumprir o planejado. Quanto a Cesta Básica dos funcionários foi cumprida integralmente, atendendo os 10 funcionários de outubro a dezembro de 2020. Os demais itens do Plano foram cumpridos.

As despesas de custeio que não foram cumpridas, pelas razões apresentadas geraram um saldo de R\$ 5.807,34, que com prévia autorização foi usada no pagamento do FGTS da competência dezembro paga em 07/01/2021 no valor de R\$ 1.093,80 e R\$ 4.756,52 foi usada na compra de 73 cestas básicas para atender as famílias das crianças atendidas no Programa Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro Comunitário Dom Jorge.

No ano de 2020, estavam matriculadas no Centro Comunitário Dom Jorge, 90 crianças, oriundas de 73 famílias.

Em março com a pandemia do COVID-19, atendendo as determinações legais, as crianças foram afastadas, permanecendo isoladas, recebendo orientação on-line.

Em 23 de dezembro último, oficiamos a Prefeitura Municipal para poder utilizar o saldo remanescente em virtude da não execução do que fora planejado em consequência da própria pandemia, que afastou as crianças alterando assim o consumo de energia elétrica e água. O destaque é que solicitamos a compra de 73 cestas básicas, que foram entregues as 51 famílias, sendo que, destas 17 receberam 02 cestas por ter famílias mais numerosas, totalizando 68 entregas. As 05 restantes serão entregues no início do ano as famílias mais necessitadas que se apresentarem para matrícula de seus filhos. Compra realizada em 28 de dezembro de 2020 e entrega no dia 08 de janeiro de 2021, conforme lista anexa.

Para a Entidade foi muito importante esta ajuda do Fundo Municipal da Criança e Adolescente de Santo André, que possibilitou o pagamento de despesas obrigatórias no momento em que a entidade teve que fechar todo o seu atendimento por causa da COVID-19 e, portanto, ficar sem nenhuma fonte de recurso para poder cumprir seus compromissos.

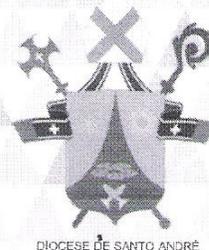
DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS DE FORMA REMÓTA COM AS FAMÍLIAS.

Um grupo elaborado em março por meio do aplicativo WhatsApp, as redes sociais como Facebook e Instagram, permitiu a continuidade do atendimento as crianças e adolescentes e

2



San Merino Jesus



FUNDADOR: DOM JORGE MARCOS DE OLIVEIRA
60 ANOS DE HISTÓRIA, TRANSFORMANDO A VIDA DE MILHARES DE CRIANÇAS.
CNPJ: 57.606.873/0001-60

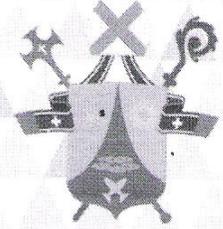
as suas respectivas famílias. Desta forma as educadoras e a coordenação, mantiveram o acompanhamento e encaminhamento de atividades relacionadas às oficinas que trabalhamos comumente dentro do nosso plano de trabalho como: Reciclagem e Meio Ambiente, Ética e Cidadania, Artes, Oficina de Leitura, Jogos Brincadeiras, trabalhamos as datas festivas como Dia das mães, Festa junina, Dia dos pais, Dia das crianças, Dia das bruxas, Carta ao Papai Noel. O grupo também foi uma via informativa sobre a situação do momento, cronogramas, informes, calendários da área da educação e saúde, seja em âmbito municipal ou estadual foram compartilhados, algo que auxiliou muito, vários pais souberam por ali sobre as cestas (merendas) nas escolas e as datas de vacinação disponíveis na rede de saúde. As famílias contribuíram muito neste processo de informar e também de ajudar mesmo quanto as necessidades da casa, como o Programa de Nota Fiscal Paulista, Campanha de arrecadação de óleo usado que são as rendas revertidas para a Instituição. Sentimos como equipe que o vínculo e o dialogo entre todos foi muito fortalecido mesmo diante de toda a dificuldade que todos passamos.

Por todo o período da quarentena estivemos disponíveis a distância pelas redes e presencialmente nos dias agendados para atendimento, a casa permaneceu aberta todos os dias, mesmo que em período menor. Os pais puderam contar com nossa escuta ativa quanto a situação do momento, a retirada de dúvida das atividades, também sugestões de atividade em família como visita guiada por museus, zoológico, exposições, encaminhamentos de links de livros infantis e adultos online, atividades para toda família.

Os pais durante este período se mantiveram bem participativos, mesmo quando não conseguiam participar do que era proposto, o que ocorreu muito no segundo semestre, quando muitos retomaram a rotina de trabalho e a escola acabou por sobrecarregar com atividades, os pais a princípio compartilhavam uns com os outros, sugestões de atividades, encaminhavam vídeos e registros das suas famílias. As mães numerosas acabaram por se cansarem com a quantidade de lições, já que os filhos têm atividades e séries diferentes e o celular comumente é um para a família, quando mais, muitas vezes é obsoleto, ou o sinal de internet é ruim. Essa foi uma reclamação constante e diária dos pais.

Desde abril mantivemos a entrega de cestas básicas para algumas famílias, aproveitando a princípio a dispensa da casa e evitando a perda de alimentos estocados. Tivemos dificuldades sim de contato com alguns pais durante este período, mas através de ligações telefônicas mantivemos periodicamente o contato. Em nossas conversas semanais,

3



as famílias foram protagonistas durante o ano de 2020 por diversas vezes, seja pela campanha sugerida e realizada de Arrecadação de Alimentos onde ao invés de receberem indicavam outra família mais necessitada fora aquelas que já estávamos atendendo, foram montadas 19 cestas e assim distribuídas entre julho e agosto.

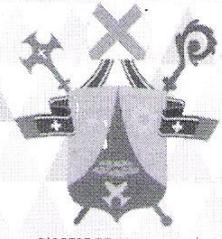
Em agosto e setembro colocamos online nosso Bazar Beneficente, aconteceu com ajuda de todos. Participaram ativamente da nossa proposta de Desafio Junino, trazendo receitas e registros dos momentos familiares.

Em setembro foi encaminhado uma pesquisa da Faculdade de Medicina do ABC com questionamentos referentes a saúde emocional das crianças e adolescentes.

Em outubro abrimos nossa biblioteca comunitária, seguindo os protocolos, as crianças poderiam vir retirar um livro para leitura e devolvendo na semana seguinte, o projeto começou tímido, mas vem sendo abraçado pelas famílias, já que permite o acesso a todos eles. Utilizamos algumas vezes o recurso de áudio e de vídeo do próprio celular, para poder conversar com as crianças e propor atividades diferenciadas, como: "Um conto e eu reconto" onde um começava a história e outro continuava, ou quando encaminhavam vídeos e mensagens que tinham por intuito fazer com eles se expressassem verbalmente e trouxessem suas expectativas e sentimentos quanto ao momento.

No mês de novembro não conseguimos entregar cestas as famílias que estávamos acompanhando, no entanto retomamos a retirada de doações no Banco de Alimentos, tínhamos o medo de não conseguir dar vazão a estas doações, mas sim os pais deram um jeito, e conseguiram vir retirar ou enviar alguém para retirar as frutas, verduras e outros itens que chegam. Neste mês também conseguimos este ano a doação e o recebimento dos tickets para as famílias participarem do dia do MC Lanche Feliz, foram 120 tickets ao todo que abrangeram os atendidos e seus irmãos.

Em dezembro mantivemos nosso tradicional clima natalino, com a montagem da árvore e decoração do espaço para a festividade, as crianças retiraram material para fazer atividades em casa de artes. Na semana do dia vinte realizamos a entrega de sacolinhas com doces e brinquedos, em estilo de drive as crianças retiraram seus presentes e pudemos nos encontrar ainda que seguindo o distanciamento e todos os protocolos orientados. Sentimos as famílias mais aliviadas com a chegada das férias e a diminuição das atividades. Durante o natal e ano novo, mantiveram o contato e mensagens pelo grupo.



No último mês de 2020 realizamos uma semana de matrícula, onde os pais responderam um questionário onde verificamos os riscos de cada família, o contato com o vírus, e para termos uma breve ideia de participação quanto a um possível retorno conforme tem sido realizada as orientações.

Das 73 famílias atendidas durante 2020, entre janeiro e fevereiro de 2021 serão desligadas 17, no momento 3 já foram incluídas, ficando 72 crianças e 59 famílias atendidas. Motivos de desligamento são "a pedido" da própria família por mudança de rotina, de bairro e escola. Até o início das aulas muitos deles continuam em nossa listagem até que seja efetivamente informado quanto a horário e vaga nas escolas, e o serviço de convivência permanece disponível a família durante este período de transição e consolidação do desligamento.

Há registros encaminhados pelas famílias das atividades solicitadas em nossas redes sociais (Facebook @ALMJ/CCDJ, Instagram @lar.menino.jesus_ccdj), vídeos e atividades feitas durante este período, é uma forma de apresentarmos nosso trabalho e dar significado e valor a cada pequeno gesto. Todo o trabalho é descrito mensalmente no Relatório de monitoramento e avaliação encaminhado a Secretaria de Assistência e Cidadania e estão disponíveis caso seja necessário.

O Auxílio Emergencial terminou, mas a COVID-19 infelizmente não e vemos a situação agravar-se neste início de ano, com a chegada de novas cepas que deixa absolutamente incerto o retorno das crianças no CCDJ.

Santo André, 25 de janeiro de 2021.

Pe. Clayton Ramos Costa
Pe. Clayton Ramos Costa
Tesoureiro

Pe. Clayton Ramos Costa